

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM COM A PELE DOS RECÉM-NASCIDOS NA UTI NEONATAL

Relatoria: EVA COUTO GARCIA
Ana Paula Denis Barbosa
Denise Barcelos de Padua Paz

Autores: Elton Santo Barboza
Gustavo Moura Maidana
Virna Liza Ferreira Pereira Chaves Hildebrand

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os Recém-nascidos (RNs) internados em unidades de terapia intensiva (UTIN) apresentam grande risco para desenvolvimento de lesões de pele, principalmente o pré-termo, pois possuem limitação de mobilidade espontânea, epiderme imatura e na maioria das vezes nutrição diminuída devido o nascimento e condições patológicas. A pele é o maior órgão do corpo humano, possuindo diversas funções: termorregulação imunológica, manutenção da homeostase hidroeletrolítica, defesa contra infecções e toxinas, secreção endócrina e sensação tátil. Contudo a integridade cutânea atua diretamente no metabolismo humano, em especial nos casos de recém-nascidos pré termo. Objetivo: Relatar a experiência da aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) nos cuidados com a pele do recém-nascidos internados na unidade terapia intensiva neonatal. Método: Trata-se de um estudo descritivo, a partir do relato de experiência de enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital Universitário de Mato Grosso do Sul. Resultados e discussão: Nota se que a maioria dos neonatos mesmo em longa permanência na unidade não desenvolve lesões prévias na pele e que ocorre uma redução significativa dos riscos com a aplicação desses cuidados. A inspeção e proteção frequentes das regiões exposta ao risco pela equipe interdisciplinar constitui um fator primordial para garantir a integridade da pele além das mucosas oral e nasal do neonato durante a terapêutica. O enfermeiro atua em tempo integral na assistência de enfermagem dos RNs tem como responsabilidade promover um ambiente seguro livre de condições que possam causar danos ao neonato durante a sua permanência. Para o exercício dessa prática aplica se a Escala de condição da pele do recém-nascido (ECPRN) e realiza a implementação da (SAE) visando avaliar, diagnosticar, planejar e prescrição da assistência de enfermagem necessária para cada caso prevenindo os riscos de desenvolvimento de lesões na pele dos neonatos. Considerações finais: Nesse contexto destaca-se que a equipe de enfermagem são os principais responsáveis pelo manuseio dos recém-nascidos nestas unidades, portanto é imprescindível que as equipes estejam capacitadas para reconhecer e implementar cuidados preventivos e específicos com a pele reduzindo as lesões e complicações que pode causar a longa permanência dos neonatos na UTIN.